

*Tribulação.* Nas tribulaçoens se pró-  
vaõ os animos: *P. 3. l. 5. p. 460. pr.*

*Tributo* he de sua natureza sensível,  
mas mostra-se o modo de o fazer  
suave: *P. 1. l. 8. p. 33. c. 1.*

O da Capitação he iniquo: *P. 2. l. 1. p.*  
*178. c. 1. m.*

Tributos não se haõ de impôr sem  
causa, e sem proporção: *ibi c. 2. f.*;  
mas cessando a causa, deve cessar o  
tributo: *ibi p. 179. c. 1. f.*

Para o Pincipe os impôr, não precisa  
de aceitação, nem consentimento  
do povo: *ibi p. 179. c. 1.*

Pharaó os impôs aos Egypcios, Nabu-  
co aos Babylonicos, Salomaõ aos  
Hebrêos, Pompêo aos Judêa: *dict.*  
*p. 179. pr.*

Os muitos, que se impuseraõ em alguns  
Reynos, causaraõ grandes estragos:  
*P. 2. l. 1. p. 179. c. 2.*

Tributos não só se haõ de pôr em o  
que serve para as delicias, e não em  
o que he necessario para o sustento  
da vida, *ibi p. 180. c. 2. m.*; maõ haõ-  
se de gastar naquillo, para que se im-  
poem, *dict. p. 180. c. 1. pr.*

*Tristeza.* Depois desta vem a alegria, e  
depois da alegria vem a tristeza: *P.*  
*3. l. 15. p. 467. f.*

## V

*Validos* dos Principes, e grandes,  
que devaõ observar para não  
decahirem? *P. 1. l. 24. p. 133. c. 1. &*  
*2.*

*Valor*, e façanhas dos Portuguezes na  
India: *P. 2. l. 5. p. 206. c. 1. & seqq.*

*Velhos*, primeiro que censurem os  
mossos, devem recordar-se do que  
elles faziaõ quando mininos: *P. 3. l.*  
*5. p. 372. m.*

Nuñeraõ-se muitos, que chegaraõ a  
grande idade: *P. 2. l. 21. p. 308. c.*

Saõ melhores do que os mossos para  
as imprezas: *P. 1. l. 2. p. 5. pr.*; por-

que nelles se acha a prudencia, a ex-  
periencia, a sabedoria, a razaõ, a  
authoridade, e a virtude: *P. 2. l. 21.*  
*p. 305. f.*; e por isso os que não quize-  
rem errar, haõ de tomar os conse-  
lhos delles: *ibi p. 306. pr.*

Velho se não diz o leviano, e diz-se o  
mosso prudente: *P. 1. l. 2. p. 5. c. 1.*

Descrevem-se alguns, que tendo muita  
idade, pela sua muita vigoridade  
naõ sentiaõ o pezo dos annos: *P. 2.*  
*l. 21. p. 307. f. & p. 308. c. 1.*

*Vencer* cada hum as paixoens pro-  
prias, he o mayor argumento da va-  
lencia: *P. 3. l. 1. p. 341. f. & 342. pr.*

Naõ vence com gloria, quem vence  
sem perigo: *P. 3. l. 4. p. 369. c. 2. f.*

*Veneno* nutre a quem com elle se cria,  
como succedeo a Mythrídates: *P.*  
*1. l. 12. p. 53. c. 2. & p. 55. 1. f.*

*Verdade.* Define-se: *P. 2. l. 13. p. 260. c. 1.*  
*pr.*

Quanto mais se opprime, mais se real-  
ça: *P. 2. l. 13. p. 261. c. 2.*; mas alter-  
cando muito perde-se: *P. 1. l. 22. p.*  
*119. c. 2. m.*

Descrevem-se alguns a quem custou  
caro o dizerem a verdade: *P. 2. l. 13.*  
*p. 264. c. 2. & p. 266. c. 1. pr.*

*Vicios.* He a coula que mais facilmente  
se pega: *P. 1. l. 12. p. 58. c. 2.*

*Vida, viver.* A vida ha de estimar-se,  
naõ como bem eterno, mas momen-  
taneo: *P. 1. l. 28. p. 157. c. 2. m.*

Ninguem he senhor da sua vida: *ibi p.*  
*158. c. 1. m.*

Viver muito, não he viver bem: *P. 3. l.*  
*3. p. 358. m.*

Compara-se a vida com a luz de huma  
véla: *ibi p. 358. f.*; expoem-se a sua  
brevidade: *P. 3. l. 10. p. 410. pr. &*  
*P. 3. l. 13. p. 447. f.*

A Republica de Marselha, tendo gu-  
ardado no archivo publico o vene-  
no, dava-o para se matar aquelle,  
que tinha causa para odiar a vida:  
*P. 1. l. 28. p. 158. c. 1. f.*

O mais diffemos já na palavra *Idade.*  
*Vingança.* Della se ha de fugir sempre:  
*P. 3.*



- P. 3. l. 18. t. à p. 481.*; porque o haver-se vingado pezou a muitos, o haver perdoado, não pezou a ninguém: *ibi p. 487. c. f.*
- Virtudes* são os melhores morgados, que ficam aos filhos: *P. 1. l. 12. p. 54.*
- A mayor de todas he o agradecimento: *P. 1. l. 20. p. 104. c. 2.*; o qual não está nas palavras, está nas obras: *P. 2. l. 11. p. 235. pr.*
- A virtude he premio de si mesma: *P. 3. l. 3. p. 354. c. 1. pr.*
- Unidade* conserva as cousas no mundo, a divisaõ as extingue: *P. 1. l. 6. p. 20. c. 2.*
- Vodas.* Vide *casamentos.*
- Utilidade*, e interesse publico, deve antepôr-se a todo o commodo particular: *P. 1. l. 6. p. 31. c. 1. & 2.*

F I M.





A virtude he premio de si mesma P.  
 3.1.3. p. 224. c. 1. p.  
 Unida contra as cousas no mun-  
 do a dilação as extingue P. 1.1.6. p.  
 20. c. 2.  
 Toda Vidua casamta  
 Unida e interesse publico, deve  
 antepor-le a todo o commo par-  
 ticular: P. 1.1.6. p. 31. c. 1. p.

P. 1.1.8. p. 28. c. 1. p. 28. c. 1. p. 28. c. 1. p.  
 A maior de todas he o agraderimento  
 P. 1.1.2. p. 104. c. 2. p. 104. c. 2. p. 104. c. 2. p.  
 esta nas paisas, esta nas obras:  
 P. 1.1.1. p. 23. c. 1. p. 23. c. 1. p. 23. c. 1. p.

# F I M

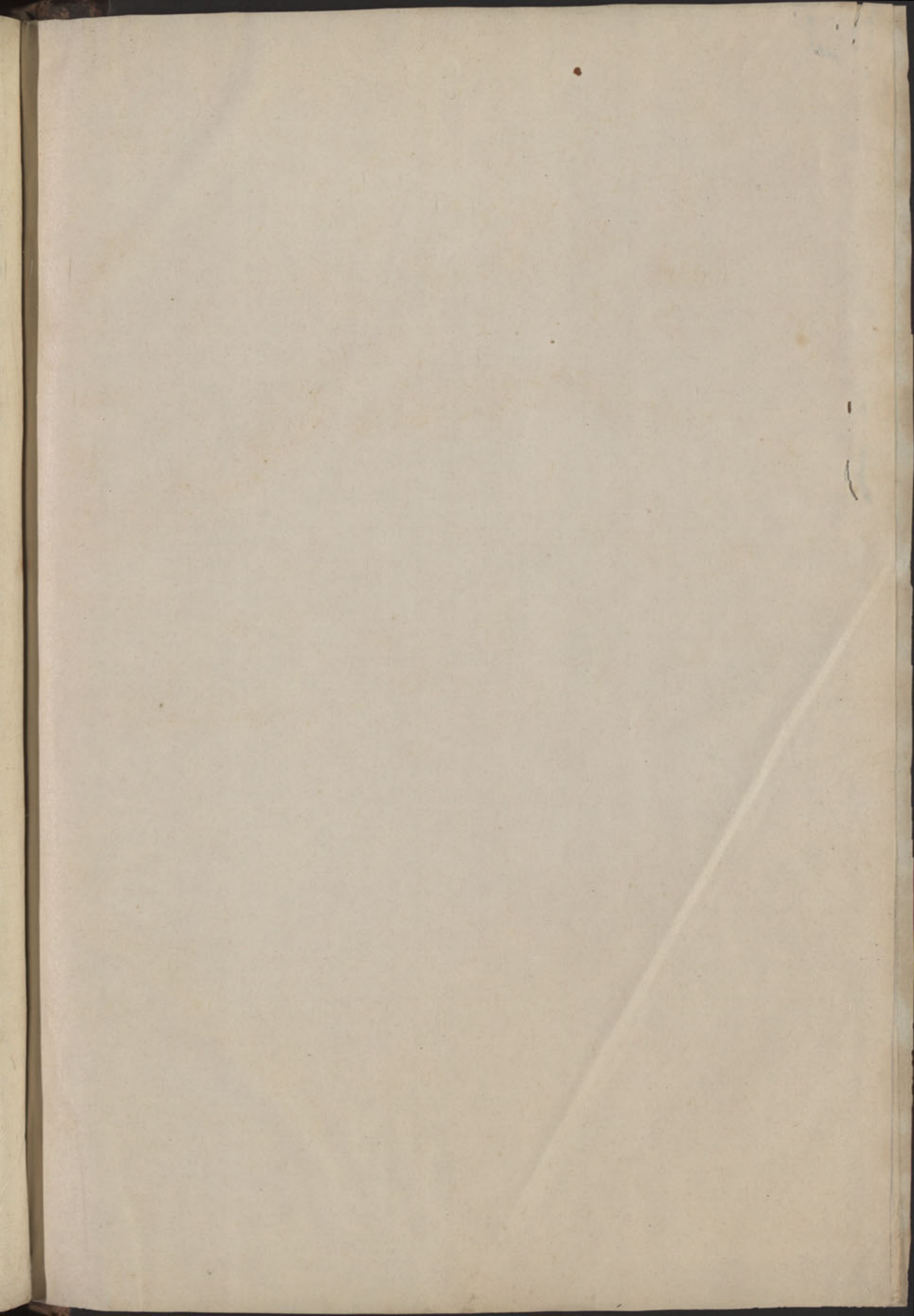


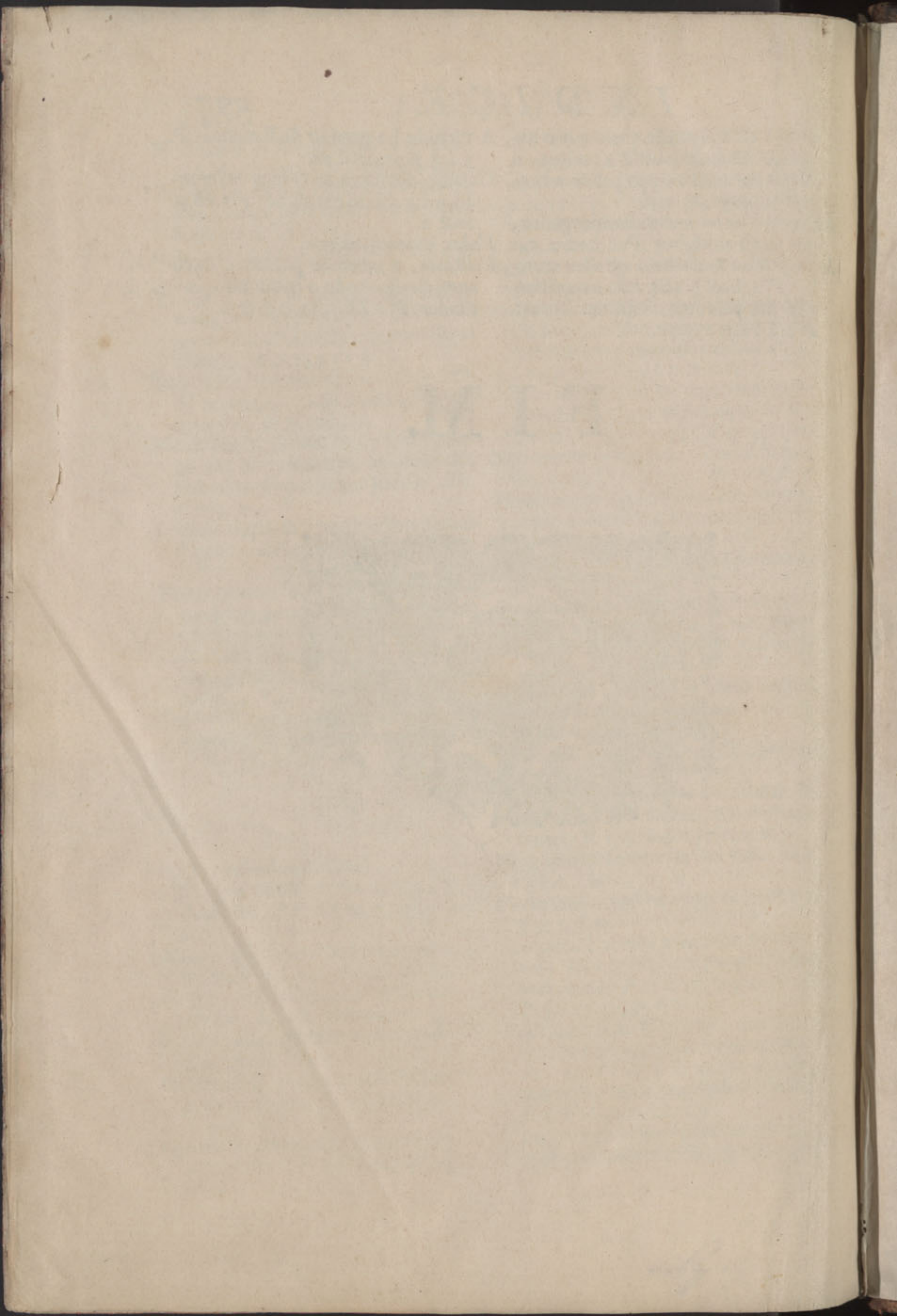
Alto dos Princes  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 Jos Portuguez  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.

P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.  
 P. 1.1.4. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p. 121. c. 1. p.

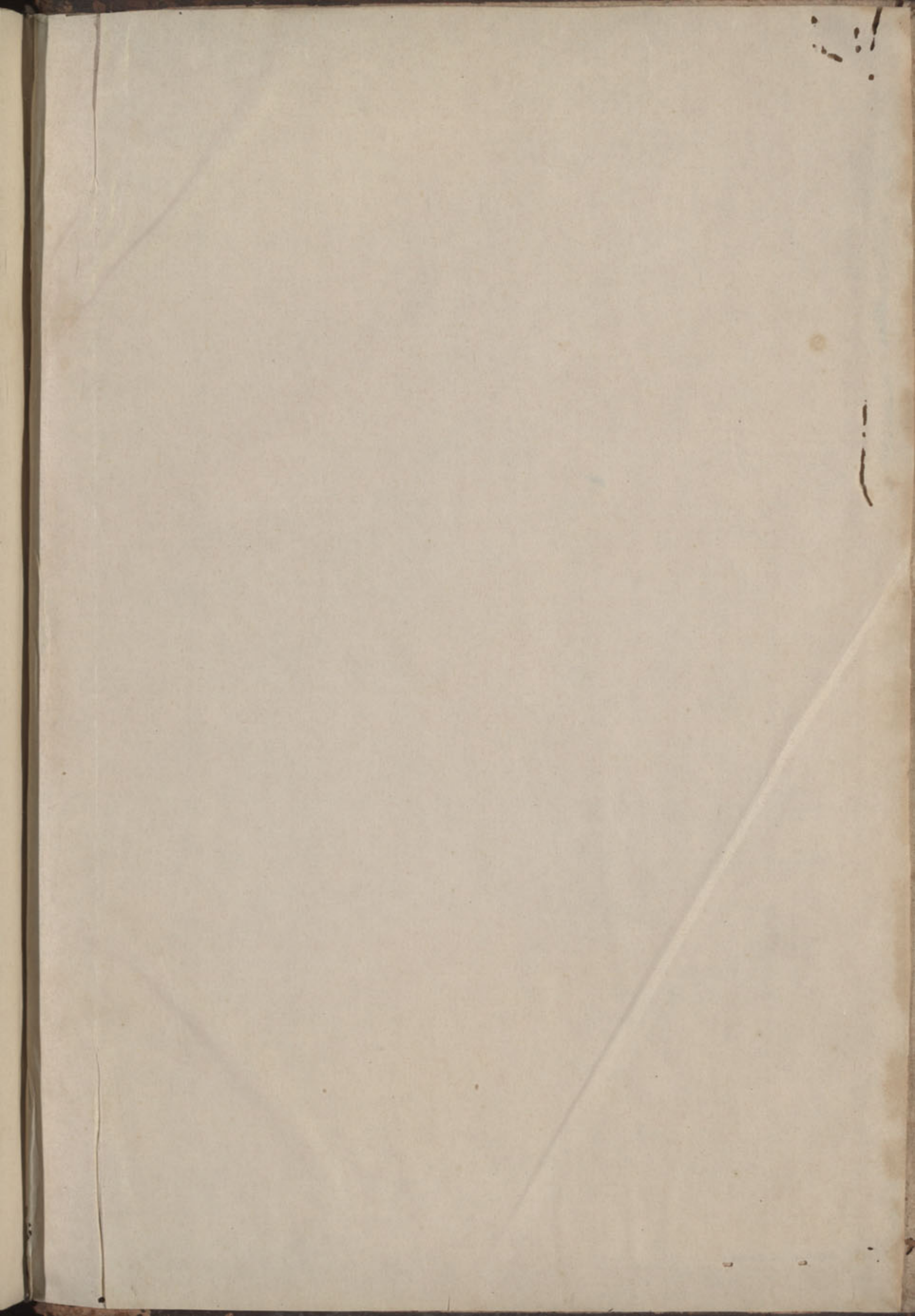
*João*

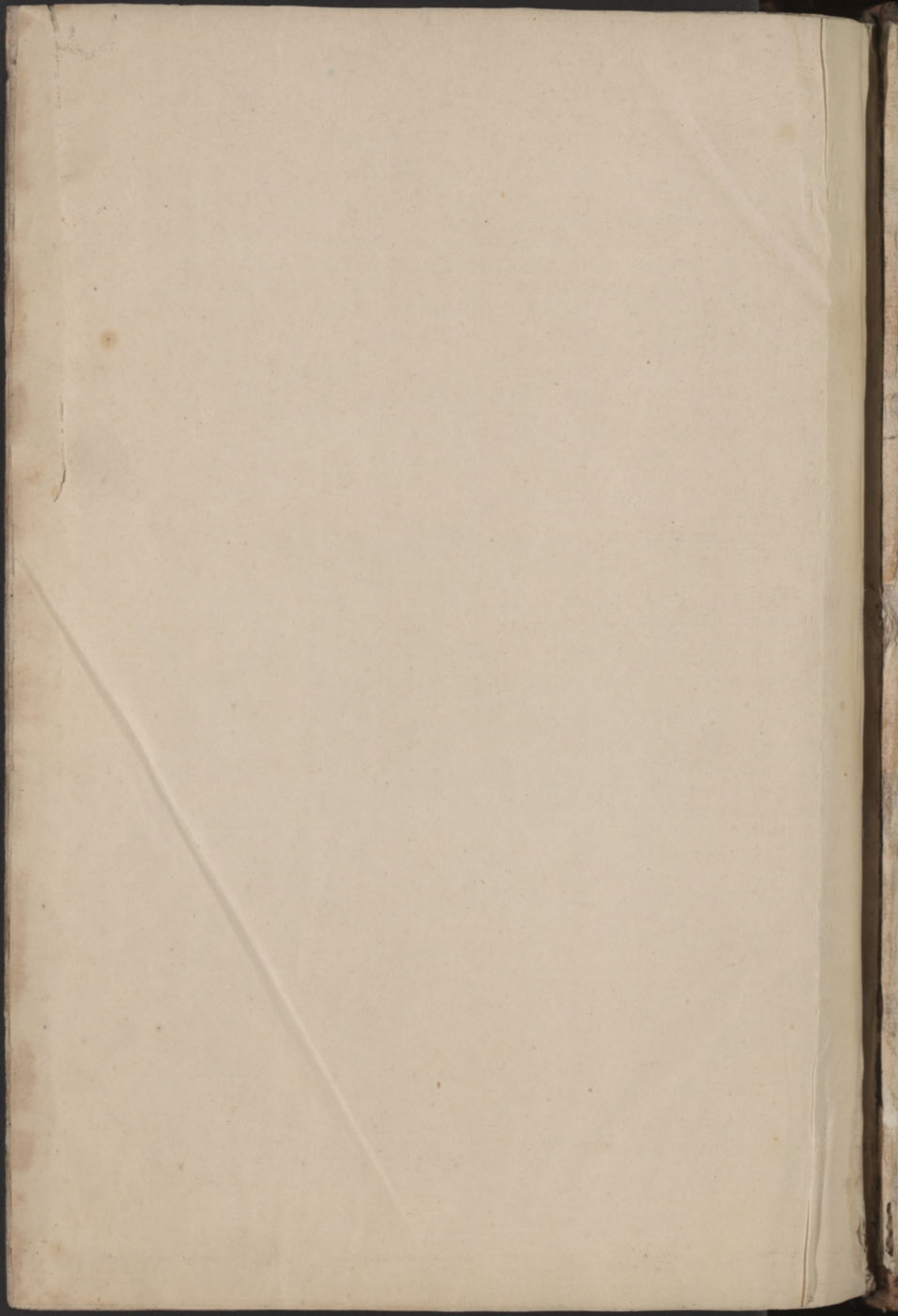




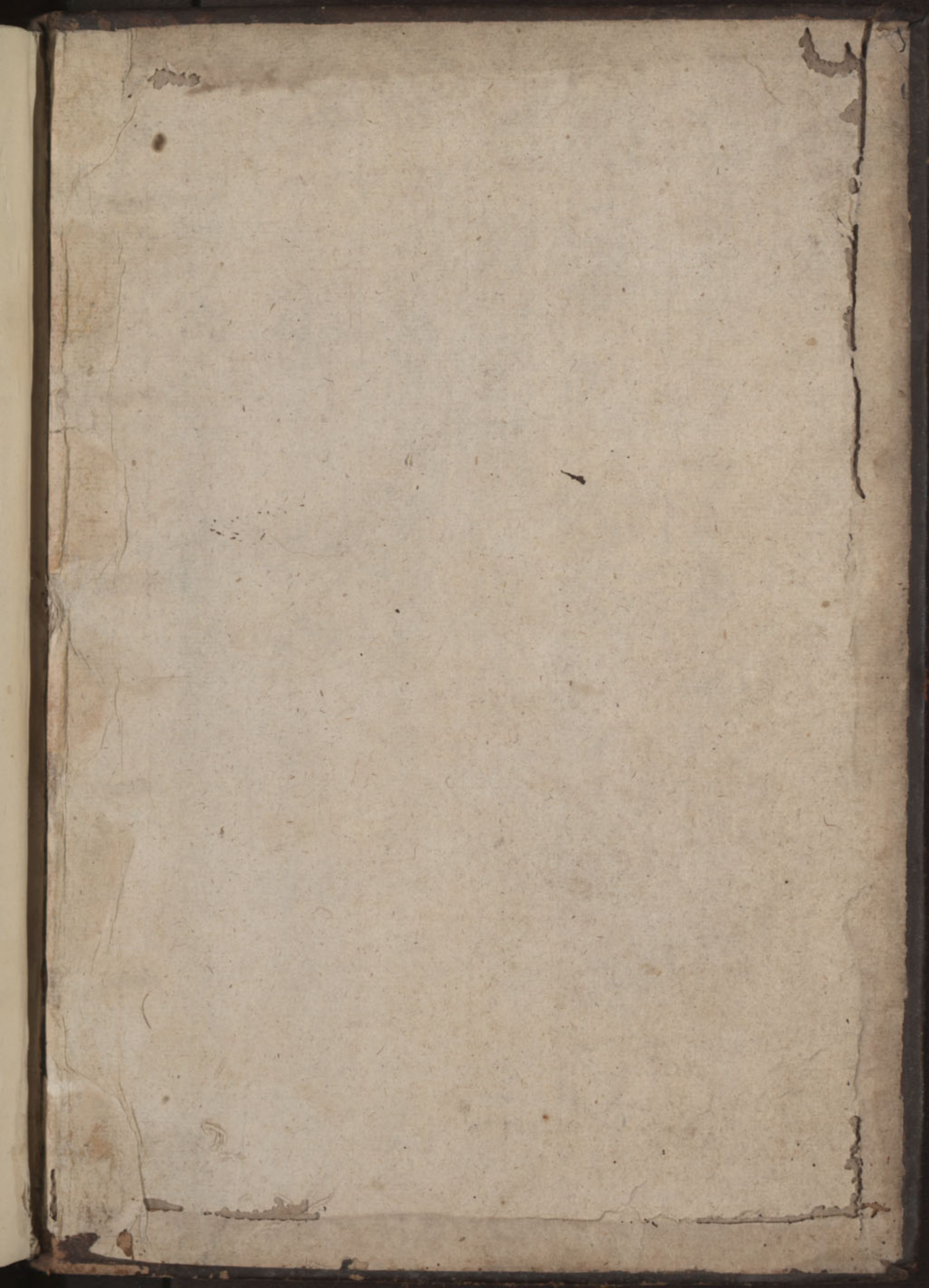




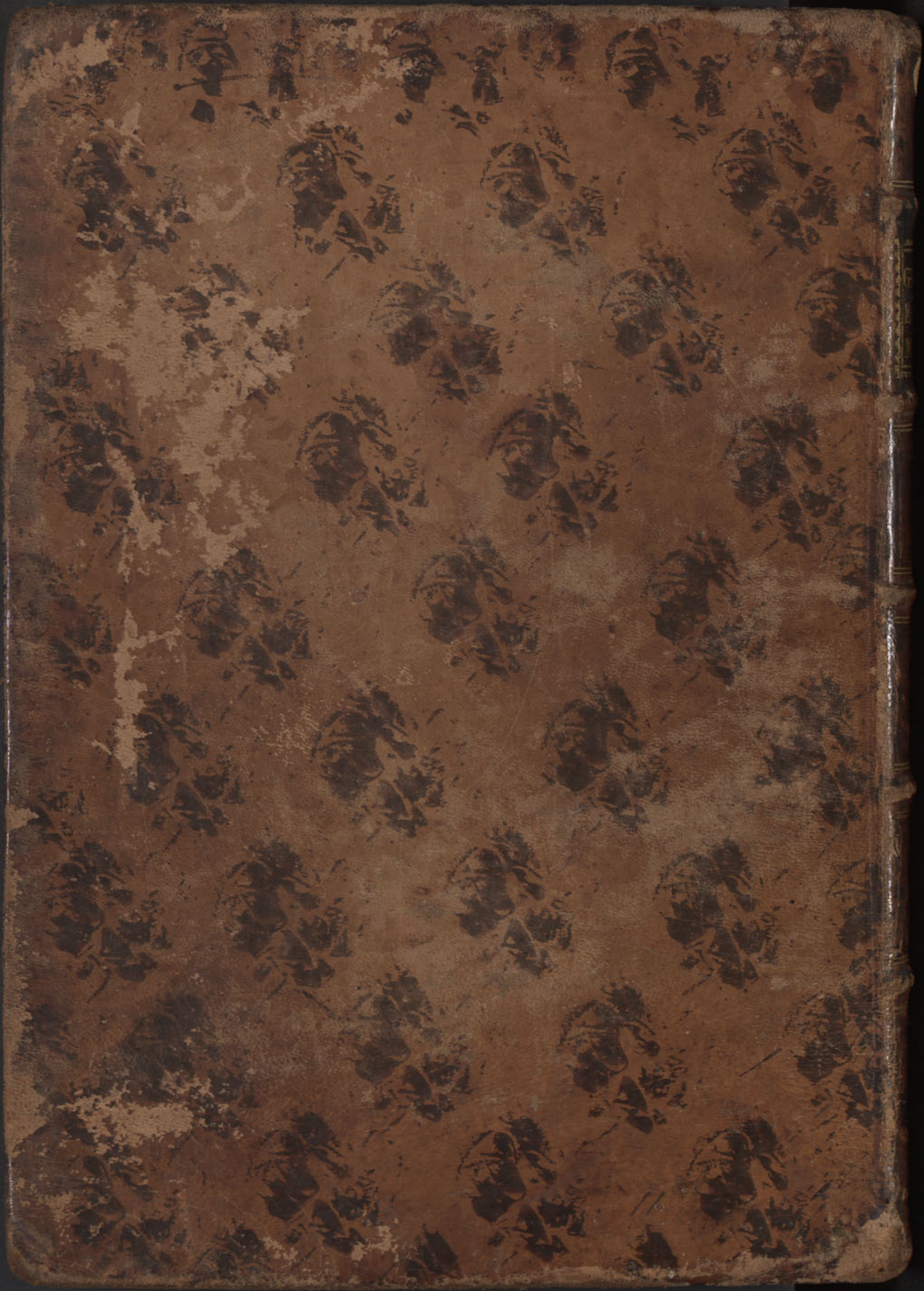
















GUERRE  
ESCOLA  
MORAL

